



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS PORTO ALEGRE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EMPRESARIAL

JULHO/2021.

GESTÃO IFRS - REITORIA**Reitor:****Júlio Xandro Heck****Pró-Reitora de Administração****Tatiana Weber****Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional****Amilton de Moura Figueiredo****Pró-Reitor de Ensino****Lucas Coradini****Pró-Reitora de Extensão****Marlova Benedetti****Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação****Eduardo Giroto****GESTÃO IFRS – *CAMPUS* PORTO ALEGRE****Diretor****Fabício Sobrosa Affeldt****Diretora de Administração****Milena Ivanoska da Rosa Soria****Diretora de Desenvolvimento Institucional****Karin Tallini****Diretora de Ensino****Márcia Bündchen****Diretora de Extensão****Helen Scorsatto Ortiz****Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação****Marcelo Mallet Siqueira Campos**

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DA PROPOSTA DE CURSO

Cláudio Vinícius Silva Farias (Presidente)

Cássio Silva Moreira

Fernanda Ottonelli Rossato

Marcelo Mallet Siqueira Campos

Sérgio Wesner Viana

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Gestão Empresarial

Área de Conhecimento: *Negócios, Administração e Direito*

Habilitação: Especialista em Gestão Empresarial

Modalidade de Oferta: Presencial

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Porto Alegre.

Turno(s) de Funcionamento: (quinzenal)

Sexta-Feira: tarde e noite;

Sábado: manhã e tarde.

Nº de Vagas: 35 vagas (trinta e cinco vagas)

Periodicidade de Oferta: A cada 3 semestres

Carga Horária Total: 384 horas (420 horas com TCC)

Tempo de Integralização Regular: 18 meses (3 semestres)

Tempo Máximo de Integralização: 36 meses (6 semestres)

Coordenador do Curso: Sérgio Wesner Viana

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões.

Possui 17 *campi* já implantados: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Sertão, Veranópolis, Alvorada, Rolante, Vacaria e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

Atualmente, o IFRS conta com cerca de 21 mil alunos, em 198 cursos técnicos e superiores de diferentes modalidades. Oferece também cursos de pós-graduação e Formação Inicial Continuada (FIC). Tem mais de 1200 professores e 960 técnicos administrativos, estando entre os dez maiores institutos federais do Brasil em número de alunos e servidores. Dos docentes, 90% são mestres e doutores.

São, atualmente, 4 cursos de mestrado e 17 cursos de especialização. Totalizavam, em 2017, mais de 650 alunos, apenas na Pós-Graduação.

A história

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela lei 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os *campus* de Caxias, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus*.

Propõe valorizar a educação em todos os seus níveis, contribuir para com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, oportunizar de forma mais expressiva as possibilidades de acesso à educação gratuita e de qualidade e fomentar o atendimento a demandas localizadas, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e de incentivo à inserção no mundo produtivo.

Inserção Regional

Um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas que atentem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os *campus* atuam em áreas distintas, tais como agropecuária, de serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo e outras.

Missão, visão e valores

Missão

Promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região.

Visão Institucional

Ser uma instituição de referência regional em educação, ciência e tecnologia buscando a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Valores

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul garantirá a todos os seus *campus* a autonomia da gestão institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública:

- a) Ética - Ser referência básica que orientará as ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano - Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;
- c) Inovação - Buscar soluções às demandas apresentadas;

- d) Qualidade e Excelência - Promover a melhoria permanente dos serviços prestados;
- e) Autonomia dos Campi - Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada *campus*;
- f) Transparência - Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito - Valorizar e prestar atenção especial aos alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social - Participar efetivamente das ações sociais.

2.1 O *CAMPUS* PORTO ALEGRE

No ano de 2009, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *campus* Porto Alegre (antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ETCOM/UFRGS) completou seus 100 anos de existência. Ao longo de sua história, a Escola cresceu e conquistou seu espaço na educação do Rio Grande do Sul.

Na época de sua criação, a então Escola de Comércio de Porto Alegre, anexada à faculdade de Direito, mantinha dois cursos: o Curso Geral e o Curso Superior. Antes de completar uma década, a Escola foi declarada “instituição de utilidade pública” e, nos anos 30, passou a integrar a Universidade de Porto Alegre, que, posteriormente, tornou-se a atual Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Como Escola Técnica de Comércio (ETC), oferecia o Curso Técnico de Administração, criado em 1954, e o Curso Técnico em Secretariado, fundado em 1958. Com o passar dos anos, mostrando ser a ETC uma instituição atenta às novas demandas de uma Porto Alegre cada vez mais desenvolvida, surgiram outros cursos técnicos: Operador de Computador, Transações Imobiliárias, Comercialização e Mercadologia, Segurança do Trabalho, Suplementação em Contabilidade e Suplementação em Transações Imobiliárias.

À medida que o tempo passava a Escola foi crescendo. Em 1994 inaugurou-se o novo prédio, e, em 2006, a Escola Técnica da UFRGS já oferecia seis novos cursos.

No ano 2009, a Escola Técnica da UFRGS passa por um grande processo de transformação, desvinculando-se da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O *campus* Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) nasce da desvinculação da Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A partir da publicação da Lei 11.892, em 29 de dezembro de 2008, foram criados 38

Institutos Federais no país, cuja finalidade principal é estimular o ensino profissional e tecnológico, a partir da formação de técnicos e tecnólogos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e o desenvolvimento local.

O IFRS *campus* Porto Alegre oferece os **cursos técnicos** em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática, Instrumento Musical (Flauta Doce ou Violão), Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. O IFRS *campus* Porto Alegre também oferece o curso Administração integrado ao Ensino Médio (Modalidade **PROEJA**).

Com relação ao **ensino superior** , em que são ofertados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet.

Outra modalidade de ensino ofertada pelo *campus* é a Formação Inicial e Continuada (FIC), desenvolvida no chamado “Projeto Prelúdio”, no qual cerca de 350 crianças e adolescentes, entre 4 e 17 anos, participam de atividades de iniciação musical.

O Curso Especialização em Gestão Empresarial visa aperfeiçoar os profissionais que buscam ampliar seus conhecimentos em Administração de Empresas. O curso contempla um aprofundamento dos conceitos e práticas que envolvem a estruturação das organizações (Economia, Organização, Contabilidade, Direito e Projetos), os processos relativos às funções empresariais (Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Operações e Logística) e os diferenciais estratégicos (Informação, Inovação, Sustentabilidade), que as organizações procuram para alcançar vantagens competitivas.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O presente Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Gestão Empresarial para o *campus* Porto Alegre foi organizado e sistematizado a partir dos elementos desencadeadores abaixo descritos e que, em interação, acabaram por culminar nessa proposta de formação que leva em conta a complexidade do perfil profissional do Gestor Empresarial na contemporaneidade:

- A localização do *campus* de oferta (Porto Alegre) na capital do Estado que, juntamente com a região metropolitana, concentra um número expressivo de empreendimentos e órgãos públicos, naturais demandantes de profissionais com formação em gestão.

- A origem do *Campus* Porto Alegre e sua longa história vinculada à formação de profissionais nas áreas administrativas que iniciou com a Escola Técnica de Comércio da UFRGS e o seu o Curso Técnico de Administração. O pioneirismo do IFRS-Porto Alegre, que teve a iniciativa de implementar o curso Superior de Tecnólogo em Processos Gerencias cujo PPC serviu como modelo para implantação noutros campi da rede, e a formação e experiência profissional de parte do corpo docente que alia vivência acadêmica e organizacional em função das carreiras desenvolvidas, dentre outros aspectos.
- Soma-se a isto a existência do Grupo de Pesquisa "Gestão, Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico e Social" (GEDES) que orienta a produção acadêmica nos diversos cursos vinculados à área de gestão e se realimentará pelos trabalhos desenvolvidos pelos participantes deste curso; e
- Do ponto de vista metodológico, organizou-se uma proposta teórico-prática, baseada numa perspectiva dialética, aplicada e de resolução de problemas. Para tanto, foram escolhidos autores, obras de referência e práticas pedagógicas que contribuam para aproximar os estudos das realidades organizacionais numa perspectiva, simultaneamente, global e local.

Tendo como base o histórico da instituição, a experiência do corpo docente, a origem dos potenciais candidatos para um curso de especialização e as referências de autores cujas obras geralmente têm como fundamentação pesquisas abordando práticas empresariais e temas emergentes de Administração, foi desenvolvida uma proposta que agrega valor ao participante e o prepara para avançar de forma consistente na sua carreira. Levou-se em conta, ainda, o perfil deste profissional que, atuando num mundo globalizado, necessita apurar sua compreensão das dimensões socioeconômica e culturais, determinantes para as relações que se constituem em nível pessoal e organizacional.

Serão convidados, ainda, *experts* e profissionais de organizações públicas e privadas para desenvolver palestras e apresentar casos que caracterizem estágios avançados da gestão empresarial. Assim, serão aproveitadas oportunidades de vinda de professores de outras instituições do País e do exterior para o Estado, promovendo diversas atividades de intercâmbio com professores e estudantes do curso.

Existem boas possibilidades de incluir atividades de pesquisa decorrentes dos trabalhos de grupos em parceria com pesquisadores de outros campi e instituições conveniadas, no País e no exterior.

Desde a autorização do curso, procura-se estabelecer convênios com algumas instituições, que buscam maior assertividade à realização das referidas atividades.

4. JUSTIFICATIVA

O presente projeto propõe alterações no PPC do Curso de Pós-Graduação em Gestão Empresarial (*Lato Sensu*), que vem sendo oferecido desde 2015/2 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *campus* Porto Alegre, aprovado pelo Consup (Resoluções nº 062/2015 e 076/2016).

O Curso de Especialização visa a oferecer a sistematização e a complementação de habilidades e conhecimentos aos profissionais formados nas áreas de Gestão e Negócios, em Bacharelados (Administração, Contabilidade, Economia, etc.) ou em Cursos Superiores de Tecnologia (Tecnólogos em Processos Gerenciais, Marketing, Recursos Humanos etc.). Além disso, propicia o desenvolvimento de profissionais que atuam em organizações, empresários e consultores, com formação superior nesta e noutras áreas nas competências fundamentais da gestão empresarial.

O curso é oferecido na modalidade presencial e concede ao concluinte a habilitação de Especialista em Gestão Empresarial. Estruturado em três semestres, seu currículo organiza-se sobre três eixos de forte vinculação entre a teoria e a prática, que visam o desenvolvimento de diferentes competências gerenciais e agrupam as disciplinas do curso por afinidade: eixo Competências Instrumentais e Estratégia Empresarial, eixo Gerenciamento das Funções Empresariais e o eixo Diferenciais Estratégicos.

Além dos componentes curriculares presentes na matriz curricular, está prevista a disciplina Trabalho de Conclusão, oferecida ao final do curso, na qual o estudante deve mobilizar o conjunto das experiências vivenciadas ao longo do curso e de seu ambiente profissional para a realização de um projeto que poderá seguir um ou mais eixos. O presente projeto é inovador, no sentido de materializar uma **primeira proposta de curso inter-campus**, através da participação efetiva de professores do IFRS, lotados em diferentes *campi*.

Baseando-se na experiência adquirida com o trabalho realizado junto ao curso técnico em Administração e ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais no *campus* Porto Alegre, foi formada uma comissão composta por sete professores para elaborar este Projeto Pedagógico original. Parte significativa das atividades aqui propostas advém de demandas

expressas em reunião com os alunos do IFRS e com a Comunidade Externa à Instituição, bem como em reuniões ordinárias do corpo docente.

Ainda neste sentido, verifica-se que mesmo num crescimento moderado, como o operado pela economia brasileira, os países ditos “emergentes” vêm alterando de forma significativa a maneira como se tem encarado os modelos de gestão, resultando no surgimento de novas oportunidades e de desafios às empresas. As oportunidades são inúmeras, mas são cerceadas pela carência de profissionais, em quantidade e qualidade, para aproveitar esta condição favorável.

No Rio Grande do Sul, estima-se que sejam formados, em média, 4.300 administradores por ano, conforme relatório de pesquisa encomendado pelo CRA-RS ao CEPA/UFRGS (2012). Segundo o censo de educação superior de 2010 do Ministério da Educação e Cultura divulgado (CIEGLINSKI, 2011), existem mais de 700 mil estudantes em cursos de administração no Brasil. Assim, vislumbra-se a necessidade de educação continuada para esse público.

Aos administradores formados, somam-se profissionais de outras áreas que objetivam a qualificação como gestores, seja para atuação em empresas próprias, sendo empreendedores, seja para atuação em empresas diversas. Nesse sentido, salienta-se que, conforme dados do relatório do GEM – *Global Entrepreneurship Monitor* (2012), no país, a atividade empreendedora é responsável por aproximadamente 15% da população economicamente ativa – uma fatia significativa que requer suporte para a execução dos planos.

Complementa-se essa visão de necessidade de educação pós-ensino superior na área de administração quando se observa, por exemplo, levantamento organizado pela FIA (2009) em que são previstas 6 carreiras emergentes promissoras para 2020, sendo que 5 estão ligadas fortemente às ciências sociais aplicadas: gerente de eco-relações (profissional que irá se comunicar e trabalhar com consumidores, grupos ambientais e agências governamentais para desenvolver e maximizar programas ecológicos); *chief innovation officer* (interagirá com os funcionários em diferentes áreas da organização para pesquisar, projetar e aplicar inovações); gerente de marketing e-commerce (gerencia o desenvolvimento e implementação de estratégias de websites para vender produtos e serviços); conselheiros de aposentadoria (profissionais responsáveis por ajudar a planejar a aposentadoria) e coordenador de desenvolvimento da força de trabalho e educação continuada (coordenador responsável por gerenciar programas para ajudar funcionários qualificados a atingir níveis avançados em suas áreas de especialização).

Além disso, percebe-se que pelas condições gerais presentes nos cursos de graduação e, particularmente, naqueles vinculados à área de Administração, não é possível aprofundar parte dos conteúdos tidos como essenciais para a formação profissional, justificado em parte pela intensa dinamicidade dos processos gerenciais. Soma-se a isto o fato de que o referido crescimento econômico atual fez surgir uma nova classe de empreendedores que vislumbram tais oportunidades e valorizam a sua formação profissional e acadêmica como um elemento que contribui para garantir a perpetuação de suas carreiras e negócios. Isto é, não basta ter capacidade de iniciar um novo negócio, tem que se dispor de recursos para fazer com que este se desenvolva de forma consistente. O conhecimento é, então, um recurso estratégico para o empreendimento.

Em termos da realidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *campus* Porto Alegre, constata-se, ainda, que há uma expectativa dos estudantes e da sociedade de forma geral, que se ofereçam oportunidades sequenciadas aos estudos dos cursos de graduação hoje existentes. Para além de um considerável público externo, os próprios Cursos Superiores atuais se constituem um manancial de candidatos para essa Pós-Graduação em Gestão Empresarial, o que contribuiria para a verticalização da educação dentro do IFRS.

Deve-se destacar uma demanda interna, mesmo que não se limite aos institutos, abrangendo as organizações públicas de forma geral, oriunda de um grande contingente de servidores técnico-administrativos, que precisam dar sequência às suas carreiras, porque a educação não é feita unicamente com docentes e a complexidade da administração pública exige profissionais competentes para uma gestão condizente com os novos tempos.

O **Curso de Especialização em Gestão Empresarial** foi idealizado para dar atendimento a estas demandas, com uma metodologia que integra teoria e prática, garantindo o objetivo maior dessa Instituição: oferecer um ensino público, gratuito e de qualidade.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Gestão Empresarial - tem como objetivo proporcionar ao estudante o aprofundamento de conhecimentos aplicados em gestão de empreendimentos nas mais variadas atividades econômicas, através do desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais, que devem fazer parte do perfil do executivo e/ou empreendedor, com aplicação de uma metodologia de ensino inovadora.

5.2 Objetivos Específicos

- Fortalecer a formação dos profissionais em gestão, através dos conhecimentos e das práticas consagradas da Administração;
- Desenvolver uma postura mais estratégica e sistêmica no processo de tomada de decisões relativo aos empreendimentos;
- Fornecer conhecimentos e habilidades necessárias para formular estratégias e planos táticos para gerir os empreendimentos;
- Aprofundar o estudo das principais funções empresariais;
- Capacitar na aplicação de técnicas de negociação e na comunicação para dar suporte às atividades no ambiente empresarial;
- Oportunizar conhecimentos e práticas de empreendedorismo e gestão de inovação e tecnológica;
- Capacitar para melhor entender e potencializar o patrimônio humano existente nas organizações;
- Preparar para criar indicadores de avaliação e monitoramento do desempenho organizacional;
- Oportunizar conhecimentos sobre como aplicar a tecnologia da informação, que suportará os processos e os sistemas de gestão das informações e do conhecimento;
- Instrumentalizar os gestores para formular ações preventivas, que minimizem os riscos, particularmente, nos aspectos legais, ambientais e econômico-financeiros;
- Oportunizar momentos de reflexão sobre valores que devem nortear os empreendimentos, para atender às suas demandas e as da sociedade;
- Estimular o espírito empreendedor dos participantes, propiciando aos mesmos as capacidades necessárias para gerenciar o negócio e transformar suas ideias em projetos empresariais; e
- Implementar metodologia de ensino que enfatize as atividades que intensificam a troca de experiências entre os membros do grupo, oportunizando a interação com professores, profissionais de mercado e de estudos dirigidos e análise de casos, que tornem o ambiente de sala de aula verdadeiros laboratórios de práticas de gestão.

6. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS PARA INGRESSO

O curso se destina a profissionais graduados nas diversas áreas do conhecimento e que, preferencialmente, estejam se preparando para assumir posições gerenciais e/ou empreendedoras, com interesse em desenvolver competências gerenciais para administrar negócios, tanto na esfera privada quanto pública.

7. PERFIL DO EGRESSO

O profissional que obtiver o título de Especialista no curso de Pós Graduação, *Lato Sensu*, em Gestão Empresarial do Instituto Federal do RS (*campus* Porto Alegre), terá condições não apenas de aplicar as técnicas aprendidas como também terá aprimorado a sua capacidade de análise da realidade, de solução de problemas e de proposição de alternativas de ações, para orientar a sua atuação como executivo e/ou empreendedor.

Em consequência, ao terminar seu curso, ele estará apto a:

- Formular estratégias e táticas que propiciem a organização dos recursos com vistas a potencializar os pontos fortes do empreendimento e aproveitar as oportunidades presentes no ambiente;
- Aplicar os princípios que regem a Administração, especialmente nas principais funções empresariais (Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Operações e Logística);
- Desenvolver e executar planos de ação e políticas que dão suporte à estratégia organização;
- Elaborar políticas preventivas nas áreas do direito empresarial, particularmente, nas relações de trabalho e consumo;
- Formular ações do composto mercadológico, em sintonia com o posicionamento estratégico do empreendimento;
- Identificar, entender e integrar a gestão de pessoas e equipes com a estratégia de desenvolvimento das organizações;
- Implementar a técnica de gestão por projetos;
- Desenvolver de forma plena uma gestão marcadamente inovadora, tendo um entendimento adequado do papel e o alcance da tecnologia nos empreendimentos;
- Formular e disseminar os princípios orientadores e as ferramentas sustentabilidade e competitividade empresarial;
- Desenvolver instrumentos adequados de gestão financeira, contábil e orçamentária às organizações;

- Criar indicadores para monitorar e avaliar o desempenho econômico-financeiro ao longo das diversas fases do empreendimento;
- Executar ações de negociação e comunicação que dêem suporte ao processo empresarial;
- Elaborar e executar as políticas de orçamento e os custos do empreendimento;
- Articular os conhecimentos, alinhando a teoria com a prática vivenciada, para a tomada de decisão, avaliando os impactos sobre o empreendimento; e
- Ter a pesquisa como mediação para aprender e produzir conhecimentos na área de gestão empresarial.

8. MATRIZ CURRICULAR

Semestre	Disciplina	Carga horária (horas-aula)	Carga horária (horas-relógio)
		Presencial	Presencial
<i>Eixo 1- Competências Instrumentais e Estratégia Empresarial</i>			
1	Estratégia Empresarial	18	15
	Estudos Organizacionais	18	15
	Gestão de Custos	18	15
	Conjuntura Econômica	18	15
	Antropologia do Consumo	18	15
	Direito Empresarial	18	15
	Economia da Empresa	18	15
	Tópicos avançados em Gestão Empresarial	18	15
	Comunicação, Negociação e Gerenciamento de Conflitos	18	15
	Processo Decisório	18	15
TOTAL SEMESTRE 1		180	150
<i>Eixo 2- Gerenciamento das Funções Empresariais</i>			

2	Gestão Financeira	18	15
	Gestão Estratégica de Pessoas	18	15
	Gestão de Marketing	18	15
	Gestão de Operações	18	15
	Orçamento Empresarial	18	15
	Gestão Tributária	18	15
	Métodos Quantitativos	18	15
	Métodos de Pesquisa	36	30
TOTAL SEMESTRE 2		162	135
<i>Eixo 3- Diferenciais Estratégicos</i>			
3	Trabalho de Conclusão	36	30
	Gestão da Inovação	18	15
	Sustentabilidade e Competitividade	18	15
	Gestão Ambiental	18	15
	Gestão Estratégica da Informação	18	15
	Gestão de negócios internacionais	18	15
	Gestão de Projetos	18	15
	Ecosistemas de Inovação	18	15
TOTAL SEMESTRE 3		162	135
TOTAL GERAL		504	420

9. CORPO DOCENTE

Em sequência apresentamos o corpo docente para o curso, destacando que o mesmo pertence ao IFRS, vinculado a diversos Campi. Estes perfazem o corpo docente permanente, podendo ao longo do curso haver modificação dos mesmos (inclusão e/ou substituição).

Corpo Docente	Titulação/ Ano/IES	Campus lotação	Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	Experiências
Bianca Smith Pilla	Doutora 2007 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 15 anos Experiência Profissional: 2 anos de atuação na CRT Brasil Telecom, primeiro como trainee e depois como assistente técnico jr. na área de Recursos Humanos. 3 anos como Coordenadora Técnica Estadual na Federação de Bandeirantes do Brasil, no RS. Experiência docente e pesquisadora em diversas instituições de ensino superior. Consultorias realizadas para instituições como ESADE, W3Haus e CRA/RS. Foi Diretora de Gestão de Pessoas do IFRS/ <i>campus</i> Porto Alegre, função que exerce novamente.
Carmem Haab Lutte Cavalcante	Mestra 2002 Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 16 anos Experiência Profissional: 9 anos vinculados a organizações privadas exercendo atividades administrativas. Desde 2003 é professora da área de Ciências Contábeis tendo atuado nas Instituições: UFRGS, FARGS, FAI Faculdades e, a partir de 2010, no IFRS - <i>campus</i> Porto Alegre.
Cássio Silva Moreira	Doutor 2007 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 10 anos Experiência Profissional: 11 anos de atividades, nas funções de analista de investimento, técnico/analista de desenvolvimento e Analista sócio-econômico nas organizações, CRP, BRDE SONAE e IBGE, respectivamente.
Claudio Vinicius Silva Farias	Doutor 2016	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 10 anos Experiência Profissional: Atuação como assessor de Marketing na AMBEV (atual IMBEV), na gerência do RS. Atuação como consultor nacional e internacional junto a

	Universidade Federal do Rio Grande do Sul			Ernest & Young, nas áreas de pesquisa de mercado, internacionalização de negócios e Merger&Aquisition. Durante mais de dez anos desenvolveu atividades profissionais na área do assessoramento parlamentar e de gestão pública, junto ao Legislativo de Porto Alegre, do Estado do RS e no Congresso Nacional. Atuação como consultor de empresas e gerente de projetos, em nível nacional nas áreas de Marketing e Implantação de Projetos de Qualidade e Produtividade. Foi Diretor de Desenvolvimento Institucional do IFRScampus Porto Alegre. Atualmente é Coordenador do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT)/IFRS.
Duilio Castro Miles	Doutor 2014 Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 20 anos Experiência Profissional: Mais de trinta anos de atuação profissional como Técnico, Executivo e Consultor Organizacional, em Grupos Empresariais nacionais e internacionais. Áreas de Competência: Planejamento/Estratégia Organizacional, Recursos Humanos e Ecosystema Empreendedor-Inovador. Destaque para a realização de projetos de Estudos Sócio-Econômicos, Recursos Humanos, Planejamento Público e Empresarial e Reestruturação Organizacional. Coordenador Técnico e Organizador de Congressos e Dirigente de Instituições Profissionais e Culturais. Coordenou Cursos de Ensino Superior, de Pós Graduação e Extensão, liderando a criação de diversos Projetos de Cursos com foco na Gestão Empresarial.
Fabrcio Sobrosa Affeldt	Doutor 2011 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 10 anos Experiência Profissional: Experiência de 15 anos como Administrador, Analista de Sistemas e Gerente de Projetos em empresas como Barrisul, SENAI, Sistema FIERGS e Sicredi. Atuou como consultor na implantação de sistemas ERP (Enterprise Resource Planning), Business Intelligence e Balanced Scorecard. Foi docente da área de gestão na UNISINOS e FAPA. Atuou na área de planejamento do IFRS, como Pró-Reitor Adjunto de Desenvolvimento Institucional. Diretor de Administração e Planejamento do IFRS campus Porto Alegre.

Magali da Silva Rodrigues	Doutora 2009 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	<p>Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 10 anos</p> <p>Experiência Profissional: Engenheira Química, doutora em Ciências Ecologia (2009). Atua há 18 anos como auditora na área de ensaios ambientais, segundo os requisitos da norma ABNT ISO 17025/2017.</p> <p>Professora do IFRS <i>campus</i> Porto Alegre- Área de Ciências Ambientais. Líder do grupo de pesquisa “Gestão e Tratamento de Resíduos”. Já atuou no IFRS- <i>campus</i> Porto Alegre como Coordenadora da Área de Ciências Ambientais e coordenadora dos cursos técnico em superior, vinculados à mesma área.</p>
Maria Cristina Caminha de Castilhos França	Doutora 2009 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	<p>Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 17 anos</p> <p>Experiência Profissional: 17 anos de magistério superior e Ensino Médio</p> <p>Atuou como Diretora de Pesquisa e Inovação do IFRS <i>campus</i> Porto Alegre. Foi Diretora de Ensino junto à Pró-Reitoria de Ensino do IFRS. Foi Coordenadora Adjunta da Comissão Acadêmica Nacional do Mestrado Profissional em EPT em Rede Nacional (ProfEPT).</p>
Marcelo Mallet Siqueira Campos	Doutor 2016 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	<p>Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 10 anos</p> <p>Experiência Profissional: Ampla experiência como professor e pesquisador. Atuou como Pesquisador da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE-RS), no Núcleo de Desenvolvimento Regional do Centro de Estudos Econômicos e Sociais. Também trabalhou no Banco do Brasil, na Gerência Regional de Apoio ao Comércio Exterior. Atualmente é Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do <i>campus</i> Porto Alegre.</p>
Paulo Roberto Sangoi	Doutor 2019 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	40h	<p>Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 4 anos</p> <p>Experiência Profissional: Advogado desde 1987. Atua na área Direito Civil, Imobiliário e Empresarial. Professor efetivo da área de Direito desde fevereiro de 2004. Em 2008 foi Diretor da Escola Técnica da UFRGS. Entre 2009-2016, foi Diretor Geral do IFRS <i>campus</i> Porto Alegre, atuando na implantação da unidade. Foi membro titular do Conselho Superior do IFRS, do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Porto Alegre, do Fórum Permanente de Dirigentes das Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre. Membro do Conselho deliberativo e de Justiça da Sogipa</p>

Sônia Beatriz Silveira Alves	Mestra 2002 Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 5 anos Experiência Profissional: 8 anos desenvolvendo atividades como Contador, sendo, desde 2008, professora de Contabilidade. Atuou como Diretora de Gestão de Pessoas do IFRS <i>campus</i> Porto Alegre.
Sady Darcy da Silva Junior	Doutor 2015 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Restinga	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 10 anos Experiência Profissional: 15 anos de atividades em empresa e organização de ensino, nas funções de Analista de Sistemas, Analista de Desenvolvimento Institucional, Gerente de Projeto, Consultor em organizações como: Sicredi, Unisc, Grupo Meta Informática, dentre outras. Foi Coordenador de Desenvolvimento Institucional do IFRS <i>campus</i> Restinga.
Shana Sabbado Flores	Doutor 2015 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 8 anos Experiência Profissional: 5 anos de atividades, principalmente nas áreas de Supply Chain e logística, em empresas do País e exterior. Até 2013 foi Coordenadora de Desenvolvimento Institucional do IFRS <i>Campus</i> Restinga.
Sérgio Wesner Viana	Doutor 2019 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 7 anos Experiência Profissional: 21 anos atuando na área financeira nas empresas Sicred e Banco Mercantil do Brasil. Desde 2007, atua como professor e dirigente de instituições de ensino. Foi Diretor Geral do <i>campus</i> de Erechim. Foi Diretor de Planejamento e Obras do IFRS. Atuou como Diretor de Administração e Planejamento do <i>campus</i> Viamão – IFRS.
Vera Lúcia Milani Martins	Doutora 2014 Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Dedicação exclusiva	Experiência Acadêmica (Magistério Superior): 10 anos Experiência Profissional: Atuou em gestão da qualidade em empresas nacionais e multinacionais. Por 2 anos atuou como estatística responsável por coleta e análise de dados. Desde 2010 atua em universidades, com disciplinas relacionadas à análise estatística.

10. PROGRAMA POR DISCIPLINAS

DISCIPLINA: Estratégia Empresarial
DOCENTE(S): Duilio Castro Miles
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Estratégia; Eficácia Organizacional; Modelos de Análise Estratégica; Estratégia como Posicionamento; Cadeia de Valor; Vantagem Competitiva; Teoria Baseada em Recursos da Empresa; Temas emergentes; Estudos de Casos.
REFERÊNCIAS: Básicas: BARNEY, Jay B. Administração e vantagem competitiva . 3ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. BESANKO, David. A economia da estratégia 3ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. DI SÉRIO, Luiz Carlos. Estratégia e competitividade empresarial: inovação e criação de valor/ Luiz Carlos Di Sérgio, Marcos Augusto de Vasconcellos- São Paulo: Saraiva, 2008. Complementares: CARVALHO, Marly Monteiro de. Estratégia competitiva: Da estratégia à implementação . 2ed. São Paulo: Atlas, 2012. EVANS, Vaughan. Ferramentas estratégicas: guia essencial para construir estratégias relevantes . 1ed.- Rio de Janeiro : Elsevier, 2013. MINTZBERG, Henry. Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . Porto Alegre: Bookman, 2000. MINTZBERG, Henry. O processo da estratégia . 3ed.-Porto Alegre, Bookman, 2001. PRAHALAD, C.K. A riqueza na base da pirâmide: Como erradicar a pobreza com o lucro .-Porto Alegre: Bookman, 2005.

DISCIPLINA: Estudos Organizacionais
DOCENTE(S): Duilio Castro Miles e Claudio Vinicius Silva Farias
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
<p>EMENTA:</p> <p>Apresentação dos novos modelos de análise em estudos organizacionais administrativos. Teoria da Contingência Estrutural; Os neo-estruturalistas e Teoria Institucional; Teoria dos Sistemas; Teoria crítica e abordagens pós-modernas; Teoria das Restrições.</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (org). Handbook de Estudos Organizacionais. Vol. I. São Paulo: Atlas,1998.</p> <p>BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria Geral de Sistemas. Petrópolis, Vozes,1977.</p> <p>STEVE, Cropper [et ali]. Handbook de relações interorganizacionais da Oxford. Porto Alegre: Bookman, 2014</p> <p>Complementares:</p> <p>AMADO NETO, João. Rede entre organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>BALESTRIN, Alsones. Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na economia. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>MEIRELES, Manuel. Teorias de Administração: clássicas e modernas. São Paulo: Futura, 2003.</p> <p>WESTARB, June Alisson (org). Redes sociais e organizacionais em administração. Curitiba: Juruá, 2009.</p> <p>VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CARVALHO, Cristina Amélia (orgs.). Organizações, instituições e poder no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2003.</p>

DISCIPLINA: Gestão de Custos
DOCENTE(S): Carmem Haab Lutte Cavalcante
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Aspectos históricos da gestão de custos. Classificação e terminologia de custos. Sistemas de custeio: Absorção Integral, Absorção Ideal e Direto. Custos para controle. Custos para tomada de decisões.
REFERÊNCIAS: Básicas: PEREZ JR., José Hernandez, OLIVEIRA, Luís Martins de, COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos . São Paulo: Atlas, 2001. BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas . Porto Alegre: Bookman, 2002. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Complementares: CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso Básico de Custos . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. PEREZ JR, José Hernandez ; e OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade de Custos para Não Contadores . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. LEONE, George S. LEONE, Rodrigo J. Curso de Contabilidade de Custos (livro-texto) . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos: contabilidade e controle . São Paulo: Cengage Learning, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luiz. Curso Básico Gerencial de Custos . 2.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

DISCIPLINA: Conjuntura Econômica
DOCENTE(S): Cássio Silva Moreira
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
<p>EMENTA:</p> <p>Fundamentos Macroeconômicos para a Análise de Conjuntura: fundamentos de contabilidade social, teoria macroeconômica para análise de conjuntura, política econômica. Análise da Conjuntura Econômica Brasileira: economia brasileira – 1994-2010; setor externo; inflação e política monetária, setor público; nível de atividade: indústria e PIB, investimento e PIB potencial. Métodos e Prática de Construção de Cenários Macroeconômicos: fundamentos, conceitos básicos e métodos de cenarização; construção de cenários econômicos para o Brasil e para a Economia Mundial; prática de análise prospectiva e construção de cenários econômicos para o Brasil.</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco A.; TONETO JR, Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. 7ª Ed. São Paulo: Atlas. 2009.</p> <p>LANZANA, Antonio E.T. Economia brasileira: fundamentos e atualidades. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>MANKIWI, N. G. Macroeconomia. 5ª. Ed. São Paulo: LTC, 2008.</p> <p>Complementares:</p> <p>FEIJÓ, Carmem Aparecida et al. Para entender a conjuntura econômica. São Paulo: Manole, 2007.</p> <p>FEIJÓ, Carmem Aparecida; RAMOS, Roberto Luis Olinto. Contabilidade Social. A nova referência das Contas Nacionais do Brasil. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>FILGUEIRAS, Luiz. História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.</p> <p>SCHWARTZ, Peter. A arte da visão de longo prazo. São Paulo: Nova Cultural, 2000.</p> <p>SOUZA, Juliana Bittar de. Planejamento de Cenários Prospectivos: um breve debate sobre as abordagens metodológicas existentes, São Paulo, Atlas. 2009.</p>

DISCIPLINA: Antropologia do Consumo

DOCENTE(S): Maria Cristina Caminha de Castilhos França

CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)

CRÉDITO: 1 crédito

EMENTA:

A perspectiva do consumo como um sistema de sentidos e valores simbólicos; padrões de consumo enquanto um desdobramento do processo de expansão capitalista e que resulta em um sistema de classificação cultural e social; a emergência dos objetos ou da cultura material nos processos de constituição das identidades e estilos de vida, bem como na (re)ordenação das relações sociais e das atividades econômicas; as lógicas culturais dos objetos; as conexões da vida cotidiana com a circulação de mercadorias, seus usos e sentidos na concepção de identidades híbridas.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

APPADURAI, Arjun. **A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural**. Niterói: EDUFF, 2008.

DOUGLAS, Mary. **O mundo dos bens vinte anos depois**. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 17-32, jul./dez. 2007.

SAHLINS, Marshall. **La Pensée Bourgeoise: a sociedade ocidental enquanto cultura - Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Complementares:

BENJAMIM, Walter. **A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BARBOSA, Lívia. **Sociedade de consumo**. Coleção Ciências Sociais Passo a Passo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004.

BARBOSA, Lívia; CAMPBELL, Colin. (orgs.). **Cultura, consumo e identidade**. Rio de Janeiro, FGV, 2006.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. Porto Alegre, Zouk, 2008.

GRANT, McCracken. **Cultura e consumo**. Rio de Janeiro, Mauad, 2003.

DISCIPLINA: Economia da Empresa
DOCENTE(S): Marcelo Mallet Siqueira Campos
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 créditos
EMENTA: Introdução a Organização Industrial. Poder de Mercado. Fontes de Poder de Mercado. Teoria da Política Concorrencial. Aspectos Empíricos.
REFERÊNCIAS: Básicas: BESANKO, D., et alli. Economia da estratégia . São Paulo: Bookman, 2006. KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial . Rio de Janeiro: Campus, 2002. VARIAN, Hal. Microeconomia . Princípios Básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2004. Complementares: MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia . São Paulo: Campus, 2008. PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de (coord.). Manual de Economia . Equipe de professores da USP . São Paulo: Saraiva, 2007. KON, A. Economia industrial . São Paulo: Nobel, 1994.

DISCIPLINA: Direito Empresarial
DOCENTE(S): Paulo Roberto Sangoi
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo da teoria Geral do direito empresarial: conceito, princípios e características, bem como, das normas de direito empresarial relacionadas ao empresário, às sociedades empresárias e outras formas de organização da atividade econômica, previstas em nosso ordenamento jurídico.</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>NEGRÃO, Ricardo. Curso de direito comercial e de empresa, v. 1 teoria geral da empresa e direito societário. 16. São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online ISBN 9788553616138. (Livro eletrônico)</p> <p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553616138/pageid/0</p> <p>REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 32. ed. rev. e atual (2013). por Rubens Edmundo Requião. São Paulo: Saraiva, 2011. 618 p. (Curso de Direito Comercial; v. 1). ISBN 9788502178762 (v.1). Número de chamada: 347.7(81) R427c 32. ed. 2013 (POA)</p> <p>VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito empresarial. 10. Rio de Janeiro Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597024791. (Livro eletrônico)</p> <p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024791/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-6373%5D%400:0.0978</p> <p>Complementares:</p> <p>BRANCHIER, Alex Sander Hostyn, MOTTA, Fernando Previdi. Direito Empresarial. Editora Intersaberes 136 ISBN 9788565704175. (Livro eletrônico)https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6005/pdf/1</p>

TEIXEIRA, Tarcísio. **Direito empresarial sistematizado**. Doutrina, jurisprudência e prática. 8. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553609222.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553609222/pageid/50>

NIARADI, George. **Direito Empresarial para Administradores**. Editora Pearson 206 ISBN 9788576051855. (Livro eletrônico)

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/435/pdf/11>

DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Gestão Empresarial
DOCENTE(S): Duilio Castro Miles
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Serão apresentados através de palestras e relatos de experiência, principalmente, voltados para assuntos que caracterizam o estado da arte na gestão empresarial. Poderão ser desenvolvidos tópicos através da realização de visitas técnicas.
REFERÊNCIAS: Bibliografia Básica: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (org). Handbook de Estudos Organizacionais . Vol. I. São Paulo: Atlas,1998. GOMES, L.F.A.M. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006. STEVE, Cropper [et ali]. Handbook de relações interorganizacionais da Oxford . Porto Alegre: Bookman, 2014. Bibliografia Complementar: DAFT. R. Organizações, Teorias e Projetos . São Paulo, Ed. Pioneira, 2002. FIANI, R. Teoria dos jogos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. FINKELSTEIN, Sydney. Por que executivos inteligentes falham: como solucionar problemas de tomada de decisões e de liderança . São Paulo: M. Books, 2007. HAMMOND, J. S.; KEENEY, R.L.; RAIFFA, H. Somos movidos a decisões inteligentes . 8ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. SHIMIZU, Tamio. Decisão nas organizações . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DISCIPLINA: Comunicação, Negociação e Gerenciamento de Conflitos
DOCENTE(S): Claudio Vinicius Silva Farias
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Estudo dos conceitos, princípios, abordagens, estruturas e fases dos processos de negociação. Análise das interfaces com a comunicação e com a tecnologia da informação. Desafios e possibilidades na resolução de conflitos e de problemas.
REFERÊNCIAS: Bibliografia Básica: MARTINELLI, D.P. ALMEIDA, A.P. Negociação e Solução de Conflitos . São Paulo: Atlas, 1998. MORAES, P.V.D.P; MORAES,M. A negociação ética para agentes públicos e advogados . Belo Horizonte: Fórum, 2012. LEMPEREUR, Alain Pekar; COLSON, Aurélien; DUZERT, Yann. Métodos de Negociação . São Paulo: Editora Atlas. 2009. Bibliografia Complementar: ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. Princípios de Negociação . São Paulo: Saraiva, 2004. BURBRIDGE, R. Marc. Et al. Gestão de Negociação . São Paulo: Saraiva, 2005. CLEGG, Brian. Negociação: Como conseguir acordos com as pessoas . Rio de Janeiro: 28 Qualitymark, 2002. MARTINELLI, Dante P; VENTURA, Carla A; MACHADO, Juliano R. Negociação Internacional . São Paulo: Atlas, 2004. MELLO, José Carlos Martins F. de, Negociação Baseada em Estratégia . São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: Processo Decisório
DOCENTE(S): Claudio Vinicius Silva Farias
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Elementos constitutivos das decisões individuais e organizacionais; Formas de racionalidade predominante no processo decisório. Fundamentos das ações humanas no processo decisório; Risco e Tomada de Decisão
REFERÊNCIAS: Bibliografia Básica: ABRAMCZUK, André A. A Prática da tomada de decisão . São Paulo: Atlas, 2009. BAZERMAN, M.H. Processo Decisório . Rio de Janeiro: Campus, 2004. GOMES, L.F.A.M. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006. Bibliografia Complementar: DAFT, R. Organizações, Teorias e Projetos . São Paulo, Ed. Pioneira, 2002. FIANI, R. Teoria dos jogos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. FINKELSTEIN, Sydney. Por que executivos inteligentes falham: como solucionar problemas de tomada de decisões e de liderança . São Paulo: M. Books, 2007. HAMMOND, J. S.; KEENEY, R.L.; RAIFFA, H. Somos movidos a decisões inteligentes . 8ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. SHIMIZU, Tamio. Decisão nas organizações . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DISCIPLINA: Gestão Financeira
DOCENTE(S): Sérgio Wesner Viana
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Demonstrações financeiras como instrumento de gestão; Análise financeira; Avaliação do capital de giro e determinação das necessidades de giro; Gestão do Fluxo de Caixa; Elaborando o Fluxo de Caixa; Custo de capital e rentabilidade de investimento; Processo de gestão e o valor do dinheiro no tempo.
REFERÊNCIAS: Básicas: ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas, 1998. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Harbra, 2010. Complementares: GRINBLATT, Mark; TITMAN, Sheridan. Mercados financeiros e estratégia corporativa . 2ª ed., Bookman, 2005. GROPPELLI, A.; NIKBAKHT, E. Administração Financeira . 2ª Ed. Saraiva, 2002. HIGGINS, Robert C. Análise para Administração Financeira . 8ª Ed., McGrawHill, 2007. LEMES JÚNIOR, Antônio B.; RIGO, Cláudio M.; CHEROBIM, Ana Paula M. S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras . 2ª ed., Ed. Campus / Elsevier, 2005. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração Financeira: Corporate Finance . 2ª Ed., Atlas, 2002.

DISCIPLINA: Gestão Estratégica de Pessoas
DOCENTE(S): Bianca Smith Pilla
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: A gestão estratégica de pessoas e seus papéis nas organizações. Mensuração de resultados e indicadores de gestão de pessoas. Alinhamento da gestão de pessoas com a estratégia organizacional. Gerenciamento das mudanças. Gestão de competências.
REFERÊNCIAS: Básicas: BITENCOURT, Claudia (org.). Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ULRICH, David. Recursos humanos estratégicos. São Paulo: Futura, 2000. Complementares: BECKER, Brian E.; HUSELID, Mark A.; ULRICH, Dave. Gestão estratégica de pessoas com scorecard: interligando pessoas, estratégia e performance. 1. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2001. DUTRA, Joel Souza (org.). Gestão por competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. 5. ed. São Paulo: Editora Gente, 2001. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Futura, 2009. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo futuro. 19. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. ULRICH, David. Os campeões de recursos humanos: inovando para obter melhores resultados. São Paulo: Futura. 1998.

DISCIPLINA: Gestão de Marketing
DOCENTE(S): Claudio Vinicius Silva Farias
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Função de marketing e seu papel nas organizações. A evolução do conceito de marketing. Composto de marketing. Gestão de produtos e desenvolvimento de novos. Produtos. Gestão de preços. Comunicação integrada de marketing. Gestão de canais de distribuição. Auditoria e controle de marketing.
REFERÊNCIAS: Básicas: HOOLEY, Graham J. et al. Estratégia de Marketing e posicionamento competitivo . 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. FARIAS, C.V.S.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. Marketing Aplicado . Porto Alegre: Bookman, 2015. FERREL, O. C.; HARTLINE, M. Estratégia de Marketing . São Paulo: Cengage, 2009. Complementares: DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing : professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e convidados. São Paulo: Saraiva, 2006. DIAS, Sérgio Roberto [et al.]. Gestão de Marketing . São Paulo: Saraiva 2003. FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração estratégica : da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2006. NIQUE, W.; LADEIRA, W. Pesquisa de marketing : uma orientação para o mercado brasileiro. São Paulo: Atlas. 2013. SIQUEIRA, Antonio Carlos Barroso de. Marketing empresarial, industrial e de serviços . São Paulo: Saraiva 2005.

DISCIPLINA: Gestão de Operações
DOCENTE(S): Shana Sabbado Flores
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Gestão de operações e estratégia empresarial: conceitos e tendências. As funções e a visão na área de operações e processo de tomada de decisão envolvido. Tipos de Sistemas de Produção e Operações (produtos e serviços). Projeto do Sistema de Produção e Operações. Ferramentas de Planejamento e Controle. Gestão da Cadeia de Suprimento.
REFERÊNCIAS: Básicas: GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações . São Paulo: Thompson Learning, 2002. GOLDRATT, E.M; COX, J. A meta: um processo de melhoria contínua . São Paulo: Nobel, 2002. SLACK, N. <i>et al.</i> Administração da produção . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006. Complementares: BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística Empresarial: processo de integração da cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2011. CHRISTOPHER. M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2011. DONATO, V. Logística verde . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008. HOPP, W.J. & SPEARMAN, M.L. A ciência da fábrica . 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. WOMACK, James P.; T JONES, DANIEL. A máquina que mudou o mundo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DISCIPLINA: Orçamento Empresarial
DOCENTE(S): Sônia Beatriz Silveira Alves e Sérgio Wesner Viana
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Orçamento empresarial versus planejamento estratégico. Estimativas de participação de mercados. Planejamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Controle orçamentário com o auxílio da planilha eletrônica. Análise de simulação de resultado. Demonstrativo de resultados e demonstrativo do balanço projetado.
REFERÊNCIAS: Básicas: FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática financeira aplicada, Estratégias financeiras e Orçamento empresarial. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010. LUNKES, Rogério João. Manual de Orçamento. São Paulo: Atlas, 2008. Complementares: FERNANDES, Rogério Mário. Orçamento empresarial. Belo Horizonte: UFMG, 2005. PADOVEZE, Clóvis Luis; TARANTO, Fernando. Orçamento empresarial. São Paulo: Prentice, 2008. SALIMENO, Carlos Roberto. Administração estratégica financeira e orçamentária. São Paulo: STS, 2007. SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2006. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; MARTINS, Marco Antonio. Fundamentos de orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: Gestão Tributária
DOCENTE(S): Sônia Beatriz Silveira Alves
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Principais tributos e taxas (federais, estaduais e municipais) nas atividades empresariais. Aplicação dos regimes tributários nas organizações que desenvolvem atividades industriais, comerciais e de serviços, com o objetivo de encontrar a melhor opção tributária para sua atividade.
REFERÊNCIAS: Básicas: CARLIN, Everson Luiz Breda. Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária: uma abordagem simples e prática. 2º Ed. Curitiba, Juruá, 2012. REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. Contabilidade Tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre o resultado das empresas. 1º Ed. São Paulo: Atlas, 2010. CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática. Gestão Tributária Aplicada. 3º Ed. São Paulo: Atlas, 2014. Complementares: BORGES, H. B. Planejamento Tributário. São Paulo: Atlas, 2008. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2008. CASSONE, V. Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 2008. MACHADO SEGUNDO, H. B. Código Tributário Nacional. São Paulo: Atlas, 2008. OLIVEIRA, G. P. Contabilidade Tributária. São Paulo: Saraiva, 2007.

DISCIPLINA: Métodos Quantitativos
DOCENTE(S): Vera Lúcia Milani Martins
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Análise descritiva. Estatística Inferencial: Intervalos de Confiança e Testes de hipótese para média. Análise de correlação e regressão simples e múltipla.
REFERÊNCIAS: Básicas: BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica . 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. HAIR JR, J. F. et al. Análise multivariada de dados . 6ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. MEDEIROS, Valéria Zuma; CALDEIRA; André Machado; PACHECO; Giovanna Lamastra; MACHADO; Maria Augusta Soares; GASSENFERTH, Walter. Métodos quantitativos com excel . São Paulo: Cengage Learning, 2008. Complementares: MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing : Uma orientação aplicada. Ed.7. Porto Alegre: Bookman, 2019. ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNADJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais . Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes. (Org.). Pesquisa Quantitativa em Administração . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006. COZBY, P. C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento . São Paulo: Atlas, 2003. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Métodos quantitativos . Curitiba: Ibplex, 2007.

DISCIPLINA: Métodos de Pesquisa
DOCENTE(S): Bianca Smith Pilla, Claudio Vinicius Silva Farias e Duilio Castro Miles
CARGA HORÁRIA: 30 horas (36 horas-aula)
CRÉDITO: 2 créditos
EMENTA: Paradigmas da investigação social. Abordagens positivista e interpretativa. Micro e macro análises. Métodos de pesquisa social. Processo de pesquisa. Pesquisa nas organizações. Processo, métodos e técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa em administração. Projeto de pesquisa, relatório de pesquisa e artigo científico.
REFERÊNCIAS: Básicas: VERGARA, S.C. Métodos de Pesquisa em Administração . São Paulo, Atlas, 2005. YIN, R.K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. THIOLLENT, M. Pesquisa Ação nas organizações . São Paulo, Atlas, 1997. Complementares: CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Handbook of qualitative research . 2.ed. London/Thousand Oaks: Sage Publications, 2000. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. e colaboradores. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. FREITAS, M. E. Viva a tese! Um guia de sobrevivência . 2.ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002. GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (Org.). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos . São Paulo: Saraiva, 2006.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão
DOCENTE(S): Duilio Castro Miles
CARGA HORÁRIA: 30 horas (36 horas-aula)
CRÉDITO: 2 créditos
EMENTA: Caracterização da Pesquisa Científica e Aplicada. Pesquisa bibliográfica. Orientação sobre a elaboração de artigos científicos. Aspectos que devem ser observado na apresentação.
REFERÊNCIAS: Básicas: MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografia e dissertações. 3a. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. VELOSO, Waldir de Pinho. Metodologia do trabalho científico: normas técnicas para redação de trabalho científico. 2a.Ed. Curitiba,: Juruá, 2011. VIEIRA, Salomon Delio. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Complementares: AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos. São Paulo: Saraiva Editora, 2010. BURTSZTYN, Marcel; DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro Do. Como escrever (e publicar) um trabalho científico. Rio de Janeiro, Garamond, 2010. CRESWELL, J. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Bookman, 2007. GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo. 6ª. Ed. Atlas, 2008. KAHLMAYER-MERTENS [et ali]. Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método. São Paulo, Editora FGV,2007.

DISCIPLINA: Gestão da Inovação
DOCENTE(S): Claudio Vinicius Silva Farias
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Tipologia de inovação. Inovação e Competitividade. Redes de Inovação. Estratégias de Inovação. Processos de Difusão Tecnológica. Inovação e desempenho. Inovação e Políticas públicas.
REFERÊNCIAS: Básicas: BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009. FREEMAN, C.; SOETE, L. A economia da inovação industrial . Campinas: Editora da Unicamp, 2008. NELSON, R.; WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança econômica . Tradução Cláudia Heller. Campinas: Editora da UNICAMP, 2005. Complementares: DAVILA, T.; EPSTEIN, M.; SHELTON, R. As regras da inovação . Porto Alegre, Editora Bookman, 2007. DOMINGOS, C. Oportunidades disfarçadas : histórias reais de empresas que transformaram problemas em oportunidades. Rio de Janeiro, Editora Sextante, 2009. MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A. C. S. Inovação organizacional e tecnológica . São Paulo, Thomson, 2007. TAKAHASHI, S. Gestão de inovação de produto . Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2007. TIGRE, P. B. Gestão da inovação : a economia da tecnologia do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2006.

DISCIPLINA: Gestão de Negócios Internacionais
DOCENTE(S): Claudio Vinicius Silva Farias
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Fundamentos do Comércio Internacional; As relações internacionais do Brasil; Internacionalização de empresas; Marketing Internacional; Sistemática de importação e exportação.
REFERÊNCIAS: Básicas: AMATUCCI, Marcos. Internacionalização de empresas: teorias, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009. KEEDI, Samir. ABC do Comércio Exterior: abrindo as primeiras páginas. São Paulo: Aduaneiras, 2012. VIZENTINI, Paulo Fagundes. A projeção internacional do Brasil: 1930-2012. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Complementares: DALLA COSTA, Armando João. Internacionalização de Empresas Brasileiras: teoria e experiências. Curitiba: Juruá, 2011. GUEDES, Ana Lúcia. Negócios Internacionais. Coleção Debates em Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2007. KEEGAN, Warren J. Marketing global. São Paulo: Pearson, 2006. OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda. Multinacionais Brasileiras: Internacionalização, inovação e estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2010. ROCHA, Ângela da (Org.). Internacionalização das Empresas Brasileiras: estudos de gestão internacional. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

DISCIPLINA: Sustentabilidade e Competitividade
DOCENTE(S): Shana Sabbado Flores
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Sustentabilidade e responsabilidade social: conceitos e sua repercussão da estratégia das organizações. Sustentabilidade, empreendedorismo social e modelo de negócios inovadores. Ecoeficiência e economia circular. Frameworks e certificações para avaliação e gestão da sustentabilidade.
REFERÊNCIAS: Básicas: DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Ed. Atlas, 1999. 2ª edição. TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégia de negócios focada na realidade brasileira. São Paulo: Ed. Atlas, 2010. 6ª ed. Complementares: BRAGA ET AL. Introdução a engenharia ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. DONATO, V. Logística verde. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008. PHILIPPI Jr. A.; ROMÉRO, M.; BRUNA, G. Curso de gestão ambiental. São Paulo: Manoele, 2004. NETO, A.S; CAMPOS, L. M de S; SHIGUNOV. Fundamentos da gestão ambiental. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2009. NASCIMENTO, Luis Felipe ET alli. Gestão socioambiental estratégica. SP: Bookman, 2008.

DISCIPLINA: Gestão Ambiental
DOCENTE(S): Magali da Silva Rodrigues
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
<p>EMENTA:</p> <p>Sustentabilidade Ambiental de Processos Produtivos; Combate à Poluição: Tecnologia de fim-de-tubo versus Prevenção da Poluição; Elementos Essenciais da Estratégia de Produção Mais Limpa; Princípios e Aplicação da Produção Mais Limpa; Produção Mais Limpa no Brasil e na América Latina; Etapas da Metodologia de Implementação da Produção Mais Limpa; Níveis de Identificação da Produção Mais Limpa; Estudo de Manuais de Produção Mais Limpa de Diferentes Setores Produtivos.</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>GIANETTI, B.F.; ALMEIDA, C. Ecologia Industrial. São Paulo. Edgard Blucher. 2006.</p> <p>RODRIGUES, M.S.; KRIEGER, E.I.F.; SANTOS, M.K. A eficiência dos processos de produção. In: Cibele Schwanke. (Org.). Ambiente: tecnologias. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013, v.2, p.187-207.</p> <p>SANTOS, L.M.M. Avaliação ambiental de processos industriais. 2ª edição. Editora Signus. 2006.</p> <p>Complementares:</p> <p>BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERZWA, J.C.; BARROS, M.T.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2005.</p> <p>CEBDS- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. Guia da Produção Mais Limpa- Faça você mesmo. Disponível em: < http://cebds.org/wpcontent/uploads/2016/09/Guia-Prático-de-PmaisL.pdf> Acesso em: 05 de maio de 2017.</p> <p>PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M.A.; BRUNA, G.C. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Manole, 2007. DANIEL, L. A. Meio ambiente e saúde pública. In.: ASHBY, M. F. Engenharia Ambiental: conceitos, tecnologias e gestão. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013. 56 NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318p.</p>

DISCIPLINA: Gestão Estratégica da Informação
DOCENTE(S): Fabrício Sobrosa Affeldt
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
EMENTA: Informação e conhecimento para a gestão da organização. Paradigmas de negócio e de TI. Informação, conhecimento e o processo decisório. Construção do processo de gestão da informação na organização. Processos e métricas para a gestão da organização. Gestão da tecnologia e a continuidade do negócio. Gestão operacional da informação. Gestão estratégica da informação e inovação. Gestão do ambiente virtual, de cadeias e redes sinérgicas. Processo de aquisição de soluções tecnológicas. Gestão de projetos e da mudança na introdução da inovação e substituição tecnológica na organização.
REFERÊNCIAS: Básicas: AKABANE, G. K. Gestão estratégica da tecnologia da informação: Conceitos, Metodologias, Planejamento e Avaliações. 1. ed. Porto Alegre: Editora Atlas, 2012. BEAL, A. Gestão estratégica da informação: Como Transformar a Informação e a Tecnologia da Informação em Fatores de Crescimento e de Alto Desempenho nas Organizações. 1. ed. Porto Alegre: Editora Atlas, 2004. KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Mapas estratégicos – balanced scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. Complementares: KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Alinhamento: utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997 LUECKE, R. Estratégia. Harvard Business Essentials. 1. ed. Record, 2009. PORTER, Michael. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. STAREC, C.; GOMES, E. B. P.; CHAVES, J. B. L. Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

DISCIPLINA: Gestão de Projetos

DOCENTE(S): Sady Darcy da Silva Junior

CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)

CRÉDITO: 1 crédito

EMENTA:

Fundamentos de Gerenciamento de Projetos; O Guia PMBOK; Grupos de Processos de Gerência de Projeto: Iniciação/Planejamento/Execução/Monitoramento e Controle/Encerramento; Áreas de Conhecimento: Gerenciamento do Tempo, Gerenciamento dos Custos, Gerenciamento do Escopo, Gerenciamento da Qualidade, Gerenciamento dos Riscos, Gerenciamento das Aquisições, Gerenciamento de Recursos Humanos, Gerenciamento das Comunicações, Gerenciamento da Integração; Certificação PMP (Project Management Professional); PMO; Maturidade em GP e Alinhamento Estratégico de Projetos.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

HELDMAN, K. **Gerência de projetos:** Guia para o exame oficial do PMI. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos – guia PMBOK.** 5ª ed. 2014.

VARGAS, R. V. **Manual prático do plano de projeto – Utilizando o PMBOK Guide.** 3. ed. São Paulo: Brasport, 2007.

Complementares:

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Alinhamento:** utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KERZNER, H. **Gestão de projetos:** As melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

KERZNER, H. **Project management:** A Systems Approach to Planning, Scheduling, and Controlling, 8. ed. John Wiley & Sons Inc, 2003.

KERZNER, H.; SALADIS, F. P. **Project management:** workbook and PMP/CAPM exam study guide. 10. ed. USA: J. Willey & Sons, 2010.

STAREC, C.; GOMES, E. B. P.; CHAVES, J. B. L. **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva.** 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

DISCIPLINA: Ecossistemas de Inovação
DOCENTE(S): Duilio Castro Miles
CARGA HORÁRIA: 15 horas (18 horas-aula)
CRÉDITO: 1 crédito
<p>EMENTA:</p> <p>Ecossistemas /Sistemas de Ciência, Tecnologia e inovação. Ecossistemas Empreendedor-Inovador, Ambientes de inovação. Modos de Governança. A trílice/quadruple hélice, Políticas/Estratégias de Inovação no Brasil. Desenvolvimento Urbano. Cidades Inteligentes. Impulsionadores de Ecossistemas. Marco Legal de Inovação</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>CHIOCHETTA, João Carlos. Proposta de um modelo de governança para parques tecnológicos. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.</p> <p>DOSI, Giovanni. Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006</p> <p>ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university–industry–government relations. Research Policy, v. 29, p, 109–123, 2000.</p> <p>Complementares:</p> <p>GIUGLIANI, Eduardo. Modelo de Governança para Parques Científicos e Tecnológicos no Brasil. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.</p> <p>MACEDO, M; BOCCHINO, L. O. ; CONCEIÇÃO, Z.; LABIAK Jr, S.; LANZER, E. A.; MULLER, L.; Freitas, F. O processo de inovação nas organizações do conhecimento. Florianópolis: Editora Pandion, 2012.</p> <p>MULGAN, G.; LEADBEATER, C. Systems innovation. 2013.</p> <p>MEDEIROS, J. C.; MEDEIROS, H. M. C. Sistema para Inovação Tecnológica Nacional: a parceria entre a empresa e as instituições científicas e tecnológicas– ICTs, a lei de inovação e a lei de incentivos fiscais. Revista Locus Científico. v. 2, n 2, p.36-43, 2008.</p> <p>LEIDESDORFF, L.; ETZKOWITZ, H. The Triple Helix as a model for innovation studies. Science & Public Policy, v. 25, n. 3, p. 195-203, 1998.</p>

11. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A prática pedagógica do curso privilegia o ensino aplicado e a articulação entre teoria e prática, buscando associar a aprendizagem à reflexão e à análise de problemas concretos.

Partindo da premissa que os estudantes, além da formação, possuem experiência profissional, procurar-se-á incentivar o intercâmbio, valorizando as vivências dos mesmos, fortalecendo o encaminhamento que tem dado a suas carreiras.

Neste sentido, procurar-se-á oportunizar a aplicação de diversas técnicas (palestras, exposição-dialogada, dinâmicas de grupos, estudos de casos, oficinas, *business games*, relatos de experiências, visitas técnicas, debates, pesquisas, leituras dirigidas, fórum de aprendizagem com profissionais, empresários e consultores especialistas das áreas etc.) com vistas a atender os diferentes estilos de aprendizagem dos participantes, assim como também as especificidades de cada área de conhecimento.

Será estimulada, ainda, a elaboração de artigos científicos e ensaios, nos componentes curriculares, oportunizando, conforme a agenda, a sua apresentação em congressos. Desta forma, propicia-se a reflexão, sistematização e produção de conhecimentos, com vistas a sua aplicação mais qualificada e responsável.

Os componentes curriculares que normalmente serão de 15 horas serão acompanhados de textos e estudos prévios para otimizar o tempo, aproveitando da melhor forma o período presencial junto a professores e colegas.

Tem-se, ainda, incluído no Programa de Disciplinas os componentes curriculares Métodos de Pesquisa e Métodos Quantitativos que, junto com a orientação dos Professores, instrumentarão os estudantes para assimilar e aplicar metodologias de cunho científico que contribuem para formulação e execução de projetos mais consistentes.

Além da bibliografia indicada serão incentivadas as leituras de artigos e publicações de base de dados de universidades e centros de pesquisa que apresentam experiências de investigações em organizações de situações reais, demonstrando as metodologias que foram adotadas no desenvolvimento do processo.

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Para o desenvolvimento das atividades será necessário uma sala de aula para 35 alunos com espaço para configurar diversos *layouts* que facilitem a interação dos estudantes no desenvolvimento das dinâmicas desenvolvidas.

Os professores, preferencialmente, disponibilizarão materiais para dar suporte às atividades desenvolvidas. Serão incentivadas as pesquisas de artigos, publicações e livros disponíveis na biblioteca do campus.

Serão encaminhados à biblioteca os livros de referência, especialmente, da bibliografia básica com vistas a sua aquisição. De acordo com a demanda, será programado o uso de laboratório de informática, com a devida antecipação.

Os demais espaços da instituição serão compartilhados com os estudantes dos cursos ministrados no IFRS *campus* Porto Alegre.

13. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação das atividades discentes é um processo cooperativo, contínuo, progressivo que considera o percurso percorrido pelos acadêmicos, valorizando os saltos positivos na progressão, e identificando e encontrando estratégias de superação para as dificuldades apresentadas neste mesmo percurso.

Os procedimentos de avaliação poderão contemplar: métodos dialógicos e participantes, o uso de entrevistas livres, debates, análise de depoimentos, observação participante; tarefas diversificadas; provas escritas ou orais; testes, trabalhos em grupo, tarefas individuais menores e sucessivas; observação dos alunos no processo de construção do conhecimento, dentre outras modalidades de aferição da aprendizagem.

Nesse sentido, em termos práticos, a avaliação compreenderá um processo dentro de cada componente curricular que deverá possibilitar acompanhar, diagnosticar, avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do Curso.

O aluno que, por motivo justificado, previsto em lei, não puder realizar avaliações e prestar exame final nas datas previstas, é permitido realizá-los, em data determinada pelo professor, desde que a justificativa seja apresentada na Secretaria da Pós-Graduação, no prazo máximo de até 72 horas após o ocorrido (dias úteis).

O aluno que reprovar em algum dos componentes curriculares poderá prosseguir seus estudos e deverá solicitar à Coordenação do Curso, orientações para sua recuperação no

máximo, em duas oportunidades combinadas com a Coordenação até o período de 90 dias do encerramento do curso.

Os trabalhos integradores previstos não serão sujeitos à reprovação, porém poderão ser referência para melhorar os conceitos obtidos pelos alunos nos componentes curriculares cursados no semestre e/ou contribuindo para superar uma eventual situação de conceito de recuperação em algum deles.

O aluno que por ventura for reprovado no artigo final do curso, não fará jus ao certificado.

13.1 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

No final do semestre o aluno receberá um dos seguintes conceitos: A (Conceito Ótimo), B (Conceito Bom), C (Conceito Regular), D (Conceito Insatisfatório) ou E (Falta de Frequência). O aluno em cuja avaliação final constar os conceitos A, B ou C, será considerado APROVADO e deverá matricular-se nos componentes curriculares conforme a sequência da matriz curricular. O aluno, cuja avaliação englobar o conceito D ou E, será considerado REPROVADO, e deverá matricular-se novamente no componente curricular.

No Artigo de Final do Curso, a banca examinadora apresentará parecer quanto à forma e conteúdo do mesmo, bem como em relação à apresentação oral do aluno. Ao final, a expressão do resultado será: APROVADO ou REPROVADO.

13.2 DA RECUPERAÇÃO

É garantido, na forma da Lei, o direito de usufruir de atividade de recuperação nos componentes curriculares (excetuando-se o Artigo de Final do Curso) para os alunos que, tendo frequência, não lograram o conceito C, no mínimo. As atividades de recuperação ocorrerão ao longo do componente curricular, podendo o professor oferecer prazo posterior para a realização da mesma.

13.3 AVALIAÇÃO DO DISCENTE

Está previsto ao final de cada semestre que o corpo docente realize avaliação ampla do curso e da instituição, englobando os seguintes aspectos: Desempenho do professor, da Coordenação do Curso, o atendimento dos diversos órgãos de ensino, assim como as condições de infraestrutura (sala de aula, biblioteca, laboratórios de informática, estacionamento, banheiros, etc.) disponibilizadas para os participantes do curso. Os moldes da avaliação seguirão os padrões do SINAES, bem como da avaliação realizada pelo IFRS junto a Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

13.4 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O estudante deverá atender o percentual mínimo de 75% de frequência nas aulas. O controle será efetuado pelo professor, através de registro no diário de classe.

14. TRABALHO FINAL DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso consiste na elaboração de um artigo. É requisito parcial para a obtenção do título de especialista e deverá ser apresentado e submetido à aprovação, perante banca examinadora, conforme legislação vigente.

Os objetivos gerais deste Trabalho são os de propiciar aos pós-graduandos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica e à consulta de bibliografia especializada, assim como o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de assuntos vinculados à gestão empresarial.

O artigo será desenvolvido sob a orientação de um professor credenciado pelo curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A avaliação será através de pareceres emitidos pela banca examinadora, conforme normativas do IFRS, sendo um deles o Orientador do estudante. Um dos professores da banca deve ser um convidado externo ao IFRS ou servidor do IFRS que não tenha vínculo formal com o curso. O orientador será o presidente da banca.

O TCC será uma atividade registrada no Sistema Acadêmico e tem como pré-requisito a aprovação na disciplina Métodos de Pesquisa .

15. CERTIFICAÇÃO

A certificação será concedida ao estudante que cumprir todos os requisitos necessários para aprovação no curso, atender a exigência de 75% de presença e alcançar aprovação em todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular, além de ter aprovado o Trabalho de Conclusão (artigo) pela banca examinadora. Este fará jus a um Certificado de Especialista em Gestão Empresarial, em nível de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) que será emitido seguindo os fluxos para emissão de certificados, de acordo com as Instruções Normativas vigentes do IFRS.

16. REFERÊNCIAS

CEPA – Centro de Estudos e Pesquisas em Administração. Escola de Administração da UFRGS. **Pesquisa:** perfil dos cursos de graduação e dos docentes na área de administração no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<http://www.crars.org.br/arquivos/PESQUISA%20SOBRE%20PERFIL%20CURSOS%20DE%20ADMINISTRA%C3%87%C3%83O%20RS.pdf>>. Acesso em: 14.mar.2014.

CIEGLINSKI, Amanda. Administração é o curso com maior número de estudantes no país. Agência Brasil. **EBC – Empresa Brasil de Comunicação**. Nov. 2011. Disponível em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2011-11-11/administracao-e-curso-com-maior-numero-de-estudantes-no-pais>. Acesso em: 14.mar.2014.

FIA – Fundação Instituto de Administração. Programa de Estudos do Futuro – PROFUTURO. Projeto Delphi – Prospecção Estratégica para o Futuro. **Pesquisa Delphi - Carreiras do Futuro e Tendências do Empreendedorismo para 2020**. 2009. Disponível em: <http://www.fundacaofia.com.br/profuturo/Uploads/Documents/Documentos/Relat%C3%B3rio%20Carreiras%20do%20Futuro_2009.pdf>. Acesso em: 14.mar.2014.

GEM – Global Entrepreneurship Monitor. **2012 Global Report**. 2012. Disponível em: <<http://www.gemconsortium.org/docs/download/2645>>. Acesso em: 14.mar.2014.